

OPTIMIZE SELECÇÃO BASE
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2025



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2025	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025 e 2024	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2025

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2025

THE WINNER TAKES IT ALL?

O ano ficou marcado por uma (tentativa de) nova redefinição de regras para o comércio global: políticas protecionistas, aumento tarifas aduaneiras seguidas de retaliações globais criaram um ambiente de incerteza generalizada. Paralelamente, o enfraquecimento do dólar acabou por refletir estas tensões, com uma notória fuga de capital para outras regiões, principalmente ao longo do primeiro semestre. Por fim, emergiu com força uma nova onda de investimento em soluções de inteligência artificial, refletido não só nos gastos das grandes empresas, como nas encomendas aos seus fornecedores, levando a um forte desempenho das empresas deste segmento ao longo do ano, movimento esse que transformou a narrativa para o risco de poderem estar sobrevalorizadas. Tudo somado, o ano resulta num crescimento global contido, volatilidade e realinhamentos geopolíticos e económicos.

EUA

Olhando para 2026, os EUA entram num período de elevada incerteza e transição. Para fazer face a todos os choques económicos, a administração americana desenhou o plano de expansão orçamental, o denominado One Big Beautiful Bill (OB BB). Plano que planeia compensar os choques comerciais, com estímulos ao consumo e investimento na economia americana, tendo como contrapartida o aumento significativo da dívida pública, o que pode levar o governo a querer que a Fed “coopere” com o Tesouro, leia-se, baixar os juros para atenuar o custo da dívida no PIB americano. Perante uma economia resiliente e com a inflação acima do pretendido, J. Powell, tem sido comedido em descer a taxa de juro. Decisões alvo de críticas por parte de D. Trump, sendo previsível que nomeie um novo responsável para a Fed assim que o atual mandato termine em maio 2026. Sabendo da sua pretensão em baixar as taxas de juro, é pretendido que o novo líder tenha um posicionamento mais “dovish”, o que deverá acelerar cortes de taxa e flexibilizar política monetária, mesmo num contexto de fortes pressões inflacionistas. Como resultado, observamos uma inclinação da curva de taxa de juro, descida nas yields de curto prazo, enquanto as yields de longo prazo resistem, ou até mesmo sobem, assumindo um maior prémio de risco e maior pressão inflacionista no médio a longo prazo. Adicionalmente, deverá penalizar o dólar, algo que a administração americana até vê com algum agrado desde que não seja demasiado brusca. Esta assimetria limita o efeito expansionista pretendido pela política monetária, mantendo o custo de financiamento em níveis relativamente elevados a longo prazo dando um prenúncio de expectativas mais persistentes de inflação e risco orçamental.

EUROPA

A economia europeia promete um ano mais estável. A inflação no nível pretendido, emprego robusto e o atual nível das taxas de juro, deverá permitir um crescimento mais previsível, mas moderado.

Numa altura que o alívio monetário terminou o seu caminho de descida de taxas de juro, suportada pela inflação próxima dos 2% e o mercado de trabalho robusto cabe agora aos governos assumirem na sua política orçamental o motor para o crescimento económico. Nas suas mãos têm as condições para iniciar a agenda reformista e capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade/autonomia das últimas décadas especialmente nos segmentos defesa, na produção e eficiência energética, em abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica, para além no choque de investimento da Alemanha na renovação do seu parque de infraestruturas, assim como em outros países como é o caso de Portugal

A contrariar, naturalmente a instabilidade política em França, que continuam a adiar sucessivamente as reformas necessárias, o impacto das tarifas nas exportações europeias, no entanto já não são tão pesadas como as inicialmente impostas pela administração americana e principalmente o risco de escalada da instabilidade geopolítica já prolongada entre a Rússia e a Ucrânia para outros países europeus que ao dia de hoje começa a ser colocado em causa o princípio de paz inviolável no continente europeu.

JAPÃO

O Japão deverá abrandar o seu crescimento anual para 0,9% para o próximo biénio. A contribuir positivamente, o crescimento dos salários que em média deverá situar-se nos 5,2%, estimulando por si só, a procura interna. Adicionalmente, no campo corporativo, é projetado um crescimento robusto nos resultados empresariais, com as empresas a apresentarem encomendas record para os próximos anos especialmente no segmento da maquinaria e construção e também pelo investimento público. Do outro lado da balança, a procura externa vai estar mais condicionada impactada pelas tarifas americanas, embora um pouco menos agressivas que as anunciadas na primeira metade do ano e pelo aumento de tensões geopolíticas com a China. Não de agora, e mais estruturalmente, também condicionada por uma pirâmide demográfica cada vez mais invertida. Nesta conjuntura é esperado que o BoJ continue a subir a taxa de juro até 1% ao longo do próximo ano.

MERCADOS EMERGENTES

O crescimento da China continua a abrandar e cada vez mais afastado da sua meta (5%), 2026 deverá abrandar para 4,2%, vindo de 4,8% em 2025. Crise no imobiliário com preços em queda face ao excesso de oferta de habitação tem condicionado o enfraquecimento da confiança ao consumo e investimento interno. As exportações que tem sido o grande vetor de crescimento das últimas décadas ainda permite sustentar o seu crescimento, mas naturalmente terá de virar para um modelo mais de crescimento e desenvolvimento interno como no seu próprio ecossistema de IA através de várias indústrias como são a eletrónica, semicondutores, terras raras e até mesmo automóveis elétricos. Permite contrariar os desafios de um mercado global menos flexível condicionado pelas tarifas americanas e por novos controles às exportações de metais de terras raras.

A Índia continua a sua trajetória ascendente, assumindo como o grande motor do crescimento global, estimando que em 2026 cresça 6,2%, ainda assim um ligeiro abrandamento face aos 6,6% de 2025. Modelo baseado numa forte procura interna, reformas estruturais (como impostos, regulação) e um mercado de consumo em expansão. Uma economia mais resiliente face a choques externos, como estão a ser as tarifas aduaneiras. No caso da Índia, as exportações para os EUA têm um peso muito

residual, aproximadamente 2% do PIB, sendo que uma componente relevante destas exportações, estão isentos de tarifas (medicamentos genéricos). Uma economia muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo do ano, a inflação desceu substancialmente sobretudo pela queda dos preços alimentares estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno para os próximos anos.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)	2029 (P)
Mundo	3,20%	3,10%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	1,20%	1,10%	1,40%	1,30%	1,20%
Alemanha	0,20%	0,90%	1,50%	1,20%	1,00%
França	0,70%	0,90%	1,20%	1,30%	1,20%
Itália	0,50%	0,80%	0,60%	0,70%	0,70%
Espanha	2,90%	2,00%	1,70%	1,60%	1,60%
Portugal	1,90%	2,10%	1,50%	1,60%	1,60%
Estados Unidos	2,00%	2,10%	2,10%	2,10%	1,90%
Canadá	1,20%	1,50%	1,90%	1,70%	1,70%
Japão	1,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	1,30%	1,30%	1,50%	1,40%	1,40%
China	4,80%	4,20%	4,20%	4,00%	3,70%
Índia	6,60%	6,20%	6,40%	6,50%	6,50%
Brasil	2,40%	1,90%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	0,60%	1,00%	1,10%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

AÇÕES: ROTAÇÃO DAS MEGA CAPS PARA AS ALL CAPS?

Embora continuemos otimistas para o segmento de desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial, decidimos ajustar o nosso posicionamento para uma redução ligeira às empresas de perfil de crescimento, rebalanceando para empresas com o perfil mais de valor, ou seja, para empresas com expectativas de crescimento mais previsíveis e que transacionem com valorizações mais atrativas. Genericamente, através de empresas menos cíclicas, balanços robustos e segmentos de negócios com elevadas barreiras à entrada. Deste forma, posicionamos com ponderação mais neutral nos EUA, mantendo a preferência pelo segmento da IA, sobretudo em toda a cadeia de semicondutores, cibesegurança, e nas hyper scalers. Adicionalmente, identificamos oportunidades no setor bancário e nas empresas de pagamentos norte-americanas, que poderão beneficiar, no curto prazo, dos estímulos governamentais. Destacamos igualmente algumas empresas de consumo que, apesar da forte depreciação observada no último ano devido aos receios relacionados com tarifas, mantêm fundamentais sólidos. Nesse sentido, identificamos vários pontos de entrada particularmente atrativos.

Optamos por uma ligeira sobreponderação à Europa, privilegiando empresas que possam beneficiar do significativo pacote de investimento atualmente em curso na região. Destacamos, em particular, as empresas que contribuam para acelerar a reindustrialização, reforçar as infraestruturas, melhorar a eficiência e a produção

energética, bem como às ligadas a setores estratégicos da digitalização e automação, incluindo o segmento dos semicondutores. Esta exposição é complementada por posições mais defensivas, nomeadamente em empresas dos setores da saúde e do consumo básico, além dos bancos ibéricos, que continuam a beneficiar de um crescimento económico superior à média da zona euro.

Nos mercados emergentes, mantemos a nossa ponderação, nas ações indianas, uma economia em forte crescimento muito suportada pela sua inovação tecnológica, população jovem, investimento em infraestruturas e energia renovável.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	34,0%	33,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,1%	-8,5%
Estados Unidos	S&P 500	16,4%	2,6%
Austrália	ASX 200	6,8%	1,6%
Japão	NIKKEI 25	26,2%	12,1%
China	HANG SENG	27,8%	12,4%
Reino-Unido	FTSE	21,5%	15,1%
França	CAC 40	10,4%	10,4%
Alemanha	DAX	23,0%	23,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	18,3%	18,3%
Espanha	IBEX 35	49,3%	49,3%
Portugal	PSI 20	29,6%	29,6%
Itália	MIB	31,5%	31,5%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: PROTEÇÃO POR VIA BAIXA DURAÇÃO

Em termos genéricos, temos preferência pelo segmento Investment Grade europeu e americano. Embora o prémio de risco do crédito esteja em mínimos, continuam a estar suportadas pelos seus fundamentais, devido do crescimento genérico dos seus resultados ao longo dos últimos anos. Neste âmbito maior ponderação nas mais defensivas, e em algumas cíclicas, como são as obrigações financeiras, especialmente no segmento subordinado com calls e maturidades até 5 anos. Embora transacionem com yields já muito abaixo de há 1 ano, continuam a proporcionar um rendimento interessante tendo em conta a robustez dos rácios de solvabilidade dos bancos europeus. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, com o aumento de volume de crédito a compensar a descida das taxas de juros. Na componente emergente mantemos o posicionamento ao movimento friendshoring iniciado no ano anterior.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França a 10 anos agravaram ligeiramente para 2,9% e 3,6%, a refletirem a inclinação da curva, para juros mais elevados para durações mais longa. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos aliviou ligeiramente de 4,6% para 4,2%, embora tenha sido muito penalizada pela depreciação do USD, a refletir um maior fluxo de saída da moeda americana.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,9%
França	3,2%	3,6%
Itália	3,5%	3,6%
Espanha	3,1%	3,3%
Portugal	2,8%	3,2%
Grécia	3,2%	3,4%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: AS COMPONENTES INDUSTRIAIS E DE REFÚGIO NA POLE POSITION

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -0,2%, embora os desempenhos dos seus constituintes tenham sido muito divergentes. Por um lado, o peso pesado, o petróleo obteve um desempenho de -19,9%, por outro lado, a estrela deste segmento foi protagonizada pela Prata (+148%), seguida do Ouro (+64,6%) e Cobre (+41,1%).

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-0,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-19,9%
Ouro	Gold	64,6%
Prata	Silver	148,0%
Milho	Corn	-4,0%
Cobre	Copper	41,1%
Alumínio	Aluminum	17,4%
Gás Natural	Natural Gas	9,4%
Soja	Soy beans	3,2%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR A PERDER GÁS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou face aos seus principais pares cambiais, com destaque especial para a apreciação de 13,4%, face ao Dólar. Nas exceções destaque apenas para a depreciação ligeira de 1% face ao franco suíço.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2025

Em 2025, o fundo Optimize Selecção Base fechou o ano com um valor da unidade de participação de 11,6660€ (categoria A) e 11,9288€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2025 foi de, respetivamente, 1,0% e 1,3% com uma volatilidade de 7,6% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Base, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2025, a performance anualizada foi de 1,53% (categoria A) e 1,75% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações, e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 45 a 65% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 75% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

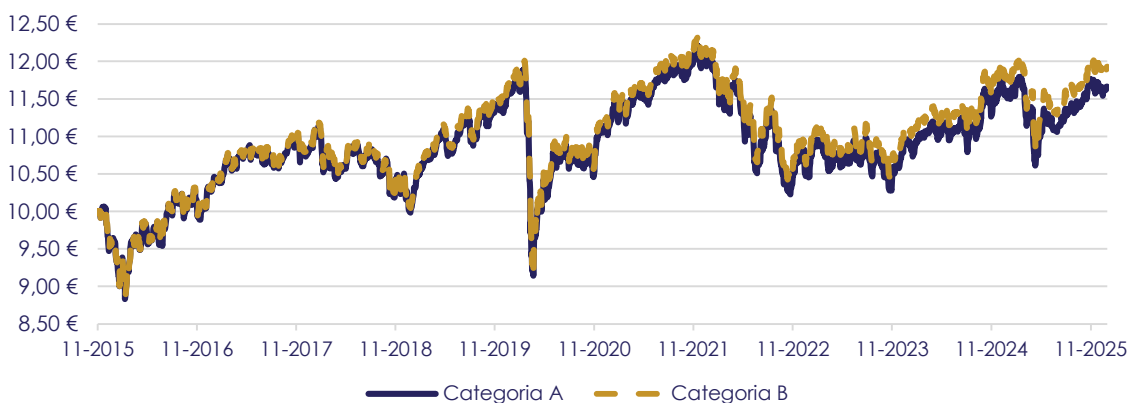
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	1,0%	7,6%	4
2024	5,4%	9,8%	4
2023	4,9%	10,0%	5
2022	-13,4%	9,9%	4
2021	7,8%	8,4%	4
2020	-3,3%	8,6%	4
2019	15,1%	7,0%	4
2018	-7,3%	6,6%	4
2017	4,9%	6,6%	4
2016	7,4%	5,2%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	1,3%	7,6%	4
2024	5,6%	9,8%	4
2023	5,1%	10,0%	5
2022	-13,2%	9,9%	4
2021	8,0%	8,4%	4
2020	-3,1%	8,6%	4
2019	15,3%	7,0%	4
2018	-7,1%	6,6%	4
2017	5,1%	6,6%	4
2016	7,6%	5,2%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	%
Obrigações	49,3%
Ações	40,6%
Tesouraria	10,1%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição Geográfica	%
EUA	42,6%
China	9,2%
Zona Euro	8,9%
Global	6,7%
América do Norte	4,6%
Polónia	4,5%
Indonésia	4,5%
México	4,5%
Índia	4,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
iShares TB 3-7 yr	1.460.035	9,0%
iShares USD TB 1-3y	1.455.330	9,0%
JPMorgan USD Ult Sht	1.090.950	6,7%
Amundi Index US Corp	1.086.582	6,7%
iShares MSCI China U	754.182	4,6%
SPDR MSCI USA Small	748.611	4,6%
iShares MSCI China A	730.551	4,5%
iShares ETF Poland	730.470	4,5%
Fidelity-Indonesia A	729.812	4,5%
Xtrackers MSCI Mexic	729.777	4,5%
iShares US High Yiel	729.421	4,5%
Fidelity - USD Bond	728.219	4,5%
iShares MSCI USA SRI	725.724	4,5%
X Iboxx Gov Eurzo YP	725.571	4,5%
iShares ETF NASDAQ	719.792	4,4%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	1.088.859	93.336,07781	11,6660
2024	1.587.494	137.469,51198	11,5480
2023	1.345.708	122.789,84803	10,9594
2022	1.411.718	135.064,63459	10,4522
2021	1.611.976	133.612,57334	12,0646

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	15.134.505	1.268.737,48105	11,9288
2024	18.171.122	1.542.498,47681	11,7803
2023	21.834.609	1.957.556,06686	11,1540
2022	22.820.488	2.150.151,11957	10,6134
2021	26.689.225	2.183.509,89030	12,2231

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	193.945	229.505	252.160
Categoria A	17.137	21.344	17.614
Categoria B	176.809	208.162	234.546
Comissão de Depósito *	17.198	20.335	22.515
Custos de Transação	12.296	11.785	7.988
Comissões suportadas pelos participi	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	2.063.990	2.287.486	2.700.427
Custos	1.873.415	1.119.030	1.537.306
Valor Líquido Global	16.223.364	19.758.616	23.180.316

Dados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No final de fevereiro de 2026 deu-se o início de um conflito no Médio Oriente mais alargado entre o Irão, Israel e os EUA. O impacto nos mercados de energia foi substancial, com os mercados europeus a corrigirem cerca de 10%, um contraste face aos mercados americanos que se mostraram mais resilientes. À data de final de abril de 2026, essas perdas foram revertidas. Enquanto o conflito se prolongar, esperamos uma maior volatilidade associada aos preços de energia e potenciais impactos nas taxas de juro. A Optimize encontra-se a monitorizar continuamente o conflito e a ajustar as carteiras dos OICs quando considerar mais prudente para a salvaguarda dos ativos dos seus clientes.

À data da conclusão deste relatório, encontra-se em processo de autorização pela CMVM a constituição de um novo fundo denominado Optimize Balanced Fund, que através de fusão, incorporará os fundos Optimize Selecção Defensiva, Optimize Selecção Base e Optimize Selecção Agressiva.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 27 de abril de 2026

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

							EUR					EUR					
							2025		2024					2025		2024	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	13.620.737	16.799.681					
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-714.896	-168.013					
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	3.126.948	1.958.492					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0					
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0					
22	Ações		0	0	0	0	0										
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	190.576	1.168.456					
2411	OICVM de obrigações	3	8.068.224	579.284	652.277	7.995.230	9.779.543		Total do capital do OIC		16.223.364	19.758.616					
2412	OICVM de ações	3	5.748.773	1.157.210	320.111	6.585.871	9.502.382										
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas								
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0										
	Total da carteira de títulos		13.816.997	1.736.493	972.388	14.581.102	19.281.925		Terceiros								
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0					
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	22.831	28.247					
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	0	325					
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0					
41+519-559	Contas de devedores	17	193.973	0	0	193.973	0	44	Pessoal		0	0					
421	Resgates pendentes de regularização	17	52.732	0	0	52.732	0	46	Acionistas		0	0					
	Total dos valores a receber		246.705	0	0	246.705	0		Total dos valores a pagar		22.831	28.572					
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos								
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0					
12-43	Depósitos à ordem	3	1.418.388	0	0	1.418.388	505.263	56	Receitas com proveito diferido		0	0					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0					
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0					
	Total das disponibilidades		1.418.388	0	0	1.418.388	505.263										
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0										
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0										
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0										
	Total do Ativo		15.482.090	1.736.493	972.388	16.246.195	19.787.188		Total do Capital do OIC e do Passivo		16.246.195	19.787.188					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		93.336,08				137.469,51		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		11,6660	11,5480					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		1.268.737,48				1.542.498,48		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		11,9288	11,7803					

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	12.296	11.785		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	217.507	259.747	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	64.156	87.977
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.554.602	774.906	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.934.243	2.146.038
731+734+738	Outras operações correntes	5	63.758	47.779	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	59.969	46.022
739	Em operações extrapatrimoniais	5	15.893	13.930	839	Em operações extrapatrimoniais	5	5.622	7.398
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	896	964	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	8.462	9.920					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	51
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		1.873.415	1.119.030		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		2.063.990	2.287.486
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		190.576	1.168.456	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	0
	TOTAL		2.063.990	2.287.486		TOTAL		2.063.990	2.287.486
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		431.501	1.447.324	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-10.272	-6.532	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		191.471	1.179.340
B - A	Resultados Correntes		190.576	1.168.456	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		190.576	1.168.456

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025 e 2024

	EUR	
	2025	2024
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1.357.611	4.361.828
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	4.100.441	6.416.629
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-2.742.829	-2.054.801
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	12.701.057	15.042.578
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	64.156	87.977
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	8.844.983	12.810.201
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	9
Comissões de corretagem	8.409	7.584
Outras taxas e comissões	4.163	4.566
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	3.907.658	2.308.195
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	5.100.129	5.658.293
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	5.119.820	5.662.271
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-19.691	-3.978
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	189.268	223.177
Comissão de depósito	17.214	20.089
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	22.642	26.659
Outros pagamentos correntes	2.889	4.800
Fluxo das operações de gestão corrente	-232.012	-274.725
Saldo dos fluxos de caixa do período	913.126	-25.309
Disponibilidades no início do período	505.263	530.572
Disponibilidades no fim do período	1.418.388	505.263

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2025

Categoria A	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
Valor base	1.374.695	64.843	506.177	0	0	0	933.361
Diferença para o valor base	120.093	9.157	70.110	0	0	0	59.140
Resultados acumulados	-7.035	0	0	0	99.742	0	92.706
Resultado líquido do exercício	99.742	0	0	0	-99.742	3.652	3.652
	1.587.494	74.000	576.288	0	0	3.652	1.088.859
Número de unidades de participação	137.469,51	6.484,28	50.617,72	-	-	-	93.336,08
Valor da unidade de participação	11,5480	11,4122	11,3851	-	-	-	11,6660

Categoria B	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
Valor base	15.424.986	213.582	2.951.191	0	0	0	12.687.377
Diferença para o valor base	-288.106	34.300	520.230	0	0	0	-774.036
Resultados acumulados	1.965.527	0	0	0	1.068.714	0	3.034.241
Resultado líquido do exercício	1.068.714	0	0	0	-1.068.714	186.923	186.923
	18.171.122	247.882	3.471.421	0	0	186.923	15.134.505
Número de unidades de participação	1.542.498,48	21.358,19	295.119,14	-	-	-	1.268.737,48
Valor da unidade de participação	11,7803	11,6059	11,7628	-	-	-	11,9288

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Categoria A	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	47
Inferior a 0,5%	130
Total	187

Categoria B	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	40
Inferior a 0,5%	491
Total	535

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	1.479.056	11,2933	130.967,98198
	Junho	1.379.978	11,1124	124.183,04831
	Setembro	1.110.710	11,4371	97.114,29401
	Dezembro	1.088.859	11,6660	93.336,07781
2024	Março	1.297.307	11,1937	115.895,76918
	Junho	2.423.366	11,1185	217.957,88934
	Setembro	2.149.679	11,3978	188.604,77673
	Dezembro	1.587.494	11,5480	137.469,51198
2023	Março	1.410.387	10,7240	131.516,59695
	Junho	1.318.849	10,7516	122.665,77060
	Setembro	1.406.315	10,6134	132.504,18758
	Dezembro	1.345.708	10,9594	122.789,84803

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	17.455.674	11,5271	1.514.315,77107
	Junho	16.781.204	11,3492	1.478.627,40995
	Setembro	16.935.570	11,6879	1.448.988,99611
	Dezembro	15.134.505	11,9288	1.268.737,48105
2024	Março	21.533.806	11,3990	1.889.096,23495
	Junho	19.513.459	11,3289	1.722.451,91383
	Setembro	18.852.047	11,6203	1.622.334,52202
	Dezembro	18.171.122	11,7803	1.542.498,47681
2023	Março	23.050.880	10,8956	2.115.614,01079
	Junho	22.877.874	10,9298	2.093.163,88084
	Setembro	21.804.664	10,7955	2.019.785,70975
	Dezembro	21.834.609	11,1540	1.957.556,06686

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	6.767.986	1.036.054	9.893.253	2.991.253	16.661.238	4.027.307
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	6.767.986	1.036.054	9.893.253	2.991.253	16.661.238	4.027.307

SUBSCRIÇÕES E RESGATES NO PERÍODO

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	321.882	0
Resgates	4.047.709	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
Xtrackers MSCI Mexic	527.990	201.788	0	729.777	0	729.777
Ishares ETF Poland	549.640	180.830	0	730.470	0	730.470
Amundi Index US Corp	1.151.517	62.381	127.316	1.086.582	0	1.086.582
X Iboxx Gov Euroz YP	688.285	37.286	0	725.571	0	725.571
Sub-total	2.917.432	482.284	127.316	3.272.400	0	3.272.400
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	551.097	214.565	45.870	719.792	0	719.792
iShares MSCI China A	558.241	217.349	45.039	730.551	0	730.551
iShares MSCI China U	791.362	0	37.180	754.182	0	754.182
iShares MSCI USA SRI	532.736	217.280	24.291	725.724	0	725.724
SPDR MSCI USA Small	763.775	0	15.164	748.611	0	748.611
iShares TB 3-7 yr	1.418.131	173.338	131.434	1.460.035	0	1.460.035
iShares USD TB 1-3y	1.574.715	66.900	186.285	1.455.330	0	1.455.330
iShares US High Yield	755.312	48.162	74.053	729.421	0	729.421
JPMorgan USD Ult Sht	1.166.440	50.529	126.019	1.090.950	0	1.090.950
Sub-total	8.111.808	988.124	685.336	8.414.597	0	8.414.597
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity-Indonesia A	783.357	14.977	68.522	729.812	0	729.812
Jupiter JGF - India	690.576	110.420	84.045	716.952	0	716.952
Candriam Bond EUR HY	588.056	131.067	0	719.123	0	719.123
Fidelity - USD Bond	725.768	9.620	7.170	728.219	0	728.219
Sub-total	2.787.757	266.085	159.737	2.894.105	0	2.894.105
Total	13.816.997	1.736.493	972.388	14.581.102	0	14.581.102

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	505.263	19.222.954	18.309.828	1.418.388
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	505.263	19.222.954	18.309.828	1.418.388

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos								
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma (Juro e Títulos)	Total
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.217.685	752.364	1.970.050	0	0	64.156	64.156	2.034.206
Depósitos	-3.839	28.002	24.163	0	0	0	0	24.163
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	5.622	5.622	0	0	0	0	5.622
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.213.846	785.988	1.999.834	0	0	64.156	64.156	2.063.990

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas							
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas			Total
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma	
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.256.054	327.857	1.583.912	0	0	0	1.583.912
Depósitos	11.953	22.496	34.448	0	0	0	34.448
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	15.893	15.893	0	0	0	15.893
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Comissões							
De gestão	0	0	0	186.486	0	186.486	186.486
De depósito	0	0	0	16.537	0	16.537	16.537
Taxa de supervisão	0	0	0	2.635	0	2.635	2.635
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	227	0	227	227
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.894	0	3.894	3.894
Taxa de corretagem	0	0	0	8.403	0	8.403	8.403
Auditoria	0	0	0	2.177	0	2.177	2.177
IES	0	0	0	0	0	0	0
De liquidação	0	0	0	301	0	301	301
Imposto do selo	0	0	0	9.145	0	9.145	9.145
Total	1.268.007	366.246	1.634.253	229.804	0	229.804	1.864.057

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.213.846	1.268.007
Mais e menos valias realizadas	785.988	366.246
Total	1.999.834	1.634.253
Total de mais e menos valias	365.581	
Resultado Líquido do Exercício	190.576	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	191,8%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.213.846	1.268.007
Total de mais e menos valias potenciais	-54.161	
Valor Líquido Global do Fundo	16.223.364	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-0,3%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPOSTADOS EM 2025 E 2024

	2025	2024
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	896	964
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	8.462	9.920
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro de títulos	0	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	0
	9.358	10.884

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	0
GBP	0	0	0	0	0	0	0
NOK	0	0	0	0	0	0	0
SEK	0	0	0	0	0	0	0
USD	12.098.081	0	0	0	0	0	12.098.081
Contravalor Euro	10.296.240	0	0	0	0	0	10.296.240

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	6.585.871	0	0	6.585.871
Fundos e ETF de Obrigações	7.995.230	0	0	7.995.230
Total	14.581.102	0	0	14.581.102

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	857.847	5,29%	480.570	2,43%
VLG do Fundo	16.223.364		19.758.616	

Dados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 15 - TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2025

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	17.137	1,273%
TEC dos Fundos Integrantes	5.034	0,374%
Comissão de Depósito *	1.260	0,094%
Taxa de Supervisão	193	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	17	0,001%
Custos de Auditoria	160	0,012%
Imposto de selo	670	0,050%
Outros Custos Correntes	364	0,027%
Total	24.834	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,844%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	176.809	1,038%
TEC dos Fundos Integrantes	63.645	0,374%
Comissão de Depósito *	15.938	0,094%
Taxa de Supervisão	2.442	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	210	0,001%
Custos de Auditoria	2.018	0,012%
Imposto de selo	8.475	0,050%
Outros Custos Correntes	4.598	0,027%
Total	274.132	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,610%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 - INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	193.973	0
Outros valores pendentes de regularização	52.732	0
	246.705	0

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	0	325
	0	325
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	15.058	17.951
Categoria A	1.178	1.723
Categoria B	13.880	16.228
Comissão de auditoria	1.089	2.464
Comissão de depósito a pagar	4.112	4.817
Taxa de supervisão	404	481
Imposto do Selo	2.159	2.533
Comissão da Autoridade da Concorrência	9	0
	22.831	28.247
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	22.831	28.572

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	114.376	81.826
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	111.730	33.374
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	31	622.223	200.784
Total	37	848.329	315.984

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2025, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 16 246 195 euros e um total de capital do OIC de 16 223 364 euros, incluindo um resultado líquido de 190 576 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

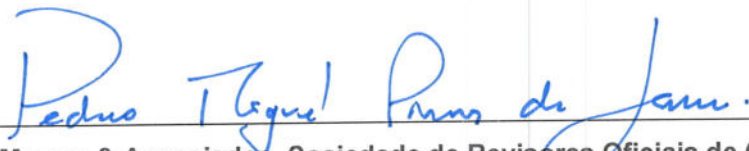
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)